

GÊNERO GRAMATICAL NEUTRO: ENTENDENDO MELHOR UMA POLÊMICA CONTEMPORÂNEA

Juan Rodrigues da Cruz (UFF)
juanrodrigues@id.uff.br

O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar os motivos pelos quais o português contemporâneo não tem, em seu sistema morfológico, a expressão de gênero neutro. Com base em estudiosos da língua latina, da filologia e da linguística românica, como Marcotulio (2018), Souza da Silveira (1964), Carvalho & Nascimento (1970) e Grandgent (1907), pretendemos também propor uma explicação sobre o neutro, ainda no latim, e os motivos que levaram ao seu apagamento, também abordando a nomenclatura que deve ser usada para se referir a esse acontecimento. O foco foi escolhido devido à polêmica, na contemporaneidade, que essa questão envolve.

Palavras-chave:

Apagamento. Gênero neutro. Língua portuguesa.